

MC Marechal - É a Guerra Neguinho

tom:

A (forma dos acordes no tom de Ab)

Capostrate na 1ª casa

Intro: Bm Am Bm

[Primeira Parte]

Eu vejo a multidão de cego só crescendo olho na terra
 Querem as joias da coroa, força e fronteira se altera
 Geral quer ser rei, conspiram pro tempo que num espera
 Impérios caem com novos reis, us tempo passa a ser de guerra
 A rua sangra, tensão triplica
 Eu vi camisa com desenho do mundo escrito
 Isso aqui é de quem se antecipa
 Eu incorporo o Sun-tzu, bolação vietnamita
 Osama bin que dinamita os bucha que desacredita
 Gritaria, choradeira, tiro, cheiro, desespero
 Se entregaram, desistiram, meus irmão escreveram
 Na calada, somos rato, rap é o eco dos bueiros
 Geração nos ouviram e os que não podiam ter rádio, leram
 Os que não sabiam ler me viram, distinguiram o coração
 Mensagem clara de que a tropa precisa da informação
 Precisa da informação, mais precisa pra que no fim
 Possa provar que as bala vindo não estão tão perdida assim

É a guerra, neguin pr'onde correr não tem
 Fumaçou, ouço chamar meu nome, num vejo ninguém
 Vários sumiram, as famílias tão sem notícia
 Mancha vermelha nas de cem envelope na mão dos polícia

[Refrão]

É a guerra, neguin, nós somo a guerra, neguin
 Vivemo a guerra, neguin, sofremo a guerra, neguin
 Nós somo a guerra, neguin, vivemo a guerra, neguin
 Sofremo a guerra, neguin, nós somo a guerra, neguin

[Segunda Parte]

A gente tem que enfrentar essa guerra diariamente
 Saber que às vezes tá calor, às vezes faz frio
 Entender qual é o procedimento

Acordes

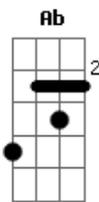
Não se camuflar, ir pra frente!
 Por isso mesmo eu sou um deserto, honro meu DNA sobrevivente
 Ainda carrego no ombro a alma dos que não tão mais com a gente
 Meu bonde tá obstinado pra formar as linha de frente
 Foda-se os campo minado, porque nós caminha com a mente
 Temu as plantas dos campo, dos climas da mata
 Dos cantos, dos pântanos, instinto primata
 Eu ataco nos flancos, nos antraz da carta
 E os inimigos eu empilho montanha igual dos 300 de Esparta
 Rio de Janeiro, sangue segue a correnteza
 As hienas tão rindo e rondam na espreita pra sobremesa
 Eu conheço o mal do homem, jamais subestimo a surpresa
 No acampamento eu sou um dos últimos ainda tá com a luz acesa!
 Ó
 Isso representa a eternidade
 Meus parceiros mais sinceros se foram pela verdade, salve!
 Pela clareza da saudade, eu peço a Deus mais luz
 Tá noite, mas eu sei que ainda num é tarde
 Três rebite pra me manter de pé com a cabeça erguida
 Sem piscar tipo 300 café, catuaba
 Aqui tá meu sorriso de demônio, whisky nas ferida
 Eu sou a guerra, entendo a porra da vitória mais que a vida
 Por que a dor é minha amiga, meu ódio é meu ombro e diz
 Encosta aqui vem, princesa, que hoje eu te faço feliz
 Em dobro o que o inimigo quer, sem arrependimento
 Quer me matar, eu faço tu sentir isso por dentro!

Cada vez que eu rimo ponho a minha alma em todas partes da letra
 Como se escrevesse nos teus cornos com a ponta da baioneta
 [Refrão Final]

É a guerra, neguin, nós somo a guerra, neguin
 Vivemo a guerra, neguin, sofremo a guerra, neguin
 Nós somo a guerra, neguin, vivemo a guerra, neguin
 Sofremo a guerra, neguin, nós somo a guerra, neguin



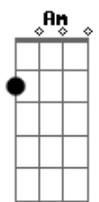
© ukulele-chords.com



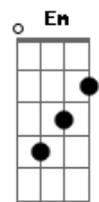
© ukulele-chords.com



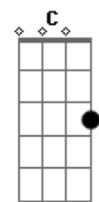
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com